

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ALINE GABRIELA DA SILVA**

**RESPONSABILIDADE SOCIAL: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO  
DO BALANÇO SOCIAL PARA O MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DE  
ALCÂNTARA**

**Florianópolis, 2008**

**ALINE GABRIELA DA SILVA**

**RESPONSABILIDADE SOCIAL: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO  
DO BALANÇO SOCIAL PARA O MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DE  
ALCÂNTARA.**

Monografia elaborada pela  
Acadêmica Aline Gabriela da Silva,  
como exigência do curso de graduação em  
Ciências Contábeis, da Universidade  
Federal de Santa Catarina, sob orientação  
da Professora Dr.<sup>a</sup> Elisete Dahmer Pfister.

**Florianópolis, 2008**

## RESUMO

SILVA, Aline Gabriela. **Responsabilidade Social:** Proposta de implantação do balanço social para o município de São Pedro de Alcântara. Florianópolis, 2008, 59 p. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis). Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.

O Balanço Social será uma demonstração contábil obrigatória pela imposição do ser humano para tentar modificar o quadro de degradação ambiental em que se encontra o planeta. No Brasil, a primeira empresa a elaborar o Balanço Social foi a Nitrofértil, e o Ibase – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas e o sociólogo Betinho desde 1997 vêm chamando a atenção de empresários e de toda a sociedade para a importância e a necessidade da realização do Balanço Social. Em 1998, para estimular a participação de um grande número de corporações, o Ibase lançou o Selo Balanço Social Ibase/Betinho. O selo é conferido anualmente a todas as empresas que publicam o Balanço Social no modelo sugerido pelo Ibase, dentro da metodologia e critérios propostos. O objetivo deste trabalho é a implantação do Balanço Social na Prefeitura de São Pedro de Alcântara. A trajetória metodológica é dividida em três fases. A primeira trata da fundamentação teórica; a segunda, o estudo de caso; a terceira e última fase trata da análise dos resultados. Finalmente, verifica-se que o Balanço Social é uma ferramenta de extrema importância às empresas públicas, pois o gestor da administração pública tem a responsabilidade de defender a sociedade, e assim propõe-se a implantação do Balanço Social para o município. Conclui-se, dessa forma, que os administradores (prefeito e secretários municipais) na atual gestão do município de São Pedro de Alcântara e aqueles colaboradores (funcionários) ligados diretamente a essa administração pública contam a partir de então com uma ferramenta, conforme sugerido, que sintetiza os principais impactos sociais da entidade e identifica-os com os participantes que lhes correspondem, distingue os fluxos em produtos sociais positivos e negativos, facilitando, dessa forma, complicadas tomadas de decisões em áreas tão delicadas como a social e a ambiental.

**Palavras-chave:** Responsabilidade Social. Balanço Social. Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara.

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: Características Metodológicas do Balanço Social.....	25
QUADRO 2: Modelo de Balanço Social Proposto pelo IBASE.....	29
QUADRO 3: Proposta de Balanço Social – Primeira Parte.....	34
QUADRO 4: Proposta de Balanço Social – Segunda Parte.....	37
QUADRO 5: Item para proposta do Balanço Social – Pessoas.....	39
QUADRO 6: Item para proposta do Balanço Social – Ambiente Natural.....	41
QUADRO 7: Item para proposta do Balanço Social – Turismo e Agricultura.....	42
QUADRO 8: Item para proposta do Balanço Social – Ambiente Físico .....	43
QUADRO 9: Critérios do Balanço Social.....	44

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Participação por Sexo.....	35
GRÁFICO 2: Faixa Etária.....	35
GRÁFICO 3: Escolaridade e Formação.....	36

*Dedico este trabalho aos meus pais, Raul e Salete, por todo incentivo, dedicação e amor.*

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, Ser de infinita bondade e sem o qual a vida não teria sentido.

Aos meus pais, Raul e Saete, e meu irmão Fernando, pelo apoio valioso e incontestável para a realização de todo o curso.

Aos demais familiares pelo carinho e apoio.

À Professora Elisete, pessoa especial, por toda confiança e dedicação.

A todos os meus amigos e colegas acadêmicos pela paciência e incentivo.

Por fim, agradeço a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a elaboração deste trabalho.

**ALINE GABRIELA DA SILVA**

**RESPONSABILIDADE SOCIAL: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO  
BALANÇO SOCIAL PARA O MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA.**

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, obtendo a nota média de....., atribuída pela banca examinadora constituída pelos professores abaixo mencionados.

Florianópolis, 01 de Julho de 2008.

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Valdirene Gasparetto  
Coordenadora de Monografia do CCN

Compuseram a banca:

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisete Dahmer Pfitscher  
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Valdirene Gasparetto  
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

---

Prof<sup>º</sup>. João Paulo de Oliveira Nunes  
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC



*“A vida só pode ser compreendida, olhando-se para trás;  
mas só pode ser vivida, olhando-se para frente”.*  
*Soren Kierkegaard*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
1.1 Tema e Problema .....	12
1.2 Objetivos da Pesquisa .....	13
1.2.1 Objetivo Geral.....	13
1.2.2 Objetivos Específicos.....	14
1.3 Justificativa do Estudo .....	14
1.4 Metodologia da Pesquisa .....	15
1.5 Limitações da Pesquisa.....	15
1.6 Organização do Trabalho.....	16
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>17</b>
2.1 A Evolução das Demonstrações Contábeis.....	17
2.1.1 Balanço Social .....	19
2.2 A Importância do Balanço Social .....	20
2.3 Um Pouco da História do Balanço Social.....	21
2.3.1 As Características de uma Metodologia para o Balanço Social .....	25
2.4 Modelos e Conteúdos do Balanço Social.....	26
2.5 Balanço Social: Voluntário Ou Obrigatório?.....	28
2.6 Modelo de Balanço Social Proposto pelo Ibase.....	28
<b>3 ESTUDO DE CASO .....</b>	<b>30</b>
3.1 Breve Histórico do Município .....	30
3.2 Breve Histórico da Prefeitura .....	31
3.3 Balanço Social de acordo com a Prefeitura Municipal de Florianópolis .....	33
3.4 Proposta de Sustentabilidade Social para a Prefeitura de São Pedro de Alcântara .....	39
3.4.1 Pessoas .....	39
3.4.2 Ambiente Natural .....	41
3.4.3 Turismo e Agricultura.....	42
3.4.4 Ambiente Físico .....	43
3.4.5 Análise da Sustentabilidade Conforme Lista de Verificação .....	44
<b>4 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS.....</b>	<b>45</b>
4.1 Quanto à Problemática.....	45
4.2 Quanto aos Objetivos.....	45
4.3 Quanto a Sugestões para Futuros Trabalhos.....	46
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>47</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>50</b>

APÊNDICE A – Instrumento de pesquisa para fins acadêmicos.....	51
APÊNDICE B - Lista de Verificação .....	52

## **1 INTRODUÇÃO**

A informação contábil, em especial aquela contida nas demonstrações contábeis previstas em legislação, deve propiciar revelação suficiente sobre a entidade; a Contabilidade é uma ciência que permite, através de suas técnicas, manterem um controle permanente do patrimônio da empresa.

A Contabilidade, na sua condição de ciência social, estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro relativas à administração econômica, interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, e deve propiciar aos usuários base segura para as suas decisões, pela compreensão do estado em que se encontra a entidade, seu desempenho, sua evolução, riscos e oportunidade que oferece.

Na administração pública, o Balanço Social pode transmitir e evidenciar ao contribuinte, munícipe diretamente interessado na gestão pública, informações relevantes à população. Nesse contexto, mesmo não sendo uma demonstração contábil obrigatória, ou exigida pela legislação, é a melhor forma de diálogo e comunicação com a comunidade, relações das organizações públicas ou privadas, informando com a devida transparência os valores arrecadados e a sua aplicação.

### **1.1 Tema e Problema**

Com o descrédito da população na política pública e especialmente naqueles que a representam, os políticos, as prefeituras procuram uma forma de mostrar à comunidade, com clareza e transparência, o destino que está sendo dado de tudo o que arrecadam do cidadão contribuinte, se estão sendo bem aplicados e, respeitando, principalmente, a lei de responsabilidade fiscal, com seus percentuais previamente definidos, como, por exemplo, aquele destinado à folha de pagamento.

Utilizando-se como referencial o grau de desenvolvimento da sociedade, que sempre esperou da Ciência Contábil sua parcela de comprometimento com a busca do bem-estar social, encontra no Balanço Social um instrumento eficaz para fiscalizar as ações dos gestores do patrimônio público, exigindo retorno e transparência nas aplicações dos recursos.

O Tema objeto de estudo da presente pesquisa é a proposta de criação do Balanço Social para a Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara como instrumento de caráter social, pois a sua emancipação política há 14 anos não lhe proporcionou a tão sonhada liberdade de ter-se transformado em município e ver seus recursos serem destinados somente à sua cidade e não mais distribuído em todo município de São José, ao qual São Pedro de Alcântara pertencia.

Mas a realidade foi outra: os administradores deste novo município herdaram problemas sociais de ordem externa, como, por exemplo, se já não bastasse uma penitenciária de segurança máxima instalada nessa cidade, São Pedro de Alcântara foi escolhido para ser a sede de um cadeia estadual como centro de triagem de detentos que aguardam julgamento; os gestores públicos deste município tiveram de se envolver em uma ação juntamente com toda a comunidade, para evitar mais esse problema de ordem social de alto risco. Isso sem levar em conta que a prefeitura necessita de bons projetos para buscar uma parceria mais efetiva com as esferas estaduais e federais, e até mesmo da própria iniciativa privada, para alavancar, o seu desenvolvimento.

Diante do problema exposto, formulou-se a seguinte questão-problema: qual a responsabilidade social da Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara?

## **1.2 Objetivos da Pesquisa**

O presente trabalho está direcionado por um objetivo geral e desdobrado em objetivos específicos, conforme é apresentado a seguir.

### **1.2.1 Objetivo Geral**

O objetivo geral deste estudo é propor um Balanço Social como instrumento de comprovação da responsabilidade social da Prefeitura. Utilizou-se como amostra, nesta pesquisa, a Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara, em Santa Catarina.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

A partir do objetivo geral elaboraram-se os seguintes objetivos específicos:

- identificar a necessidade da elaboração do Balanço Social pela Prefeitura de São Pedro de Alcântara, objeto deste estudo;
- com os dados extraídos das Demonstrações Contábeis dos anos de 2006 e 2007 da Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara, montar o Balanço Social, tendo como modelo o Balanço Social da Prefeitura Municipal de Florianópolis no ano de 2001;
- analisar se as informações contidas no Balanço Social proposto da Prefeitura de São Pedro de Alcântara são suficientes para que o município possa alavancar recursos junto às esferas estadual e federal e até mesmo da iniciativa privada.

### 1.3 Justificativa do Estudo

O Balanço Social, mesmo não sendo obrigatório pela legislação brasileira, já é pré-requisito para qualquer empresa socialmente responsável que pretenda se estabelecer e permanecer no mercado de maneira sólida. Hoje, já não basta mais querer produzir e vender seus produtos se o diferencial dessa produção não for a certificação de que essa empresa não agrida o meio ambiente, não utilize a mão-de-obra escrava e da mesma forma o trabalho infantil.

Nesta pesquisa, o foco é uma empresa pública que, além das obrigações anteriormente citadas, possui a responsabilidade do cumprimento constitucional, qual seja, uma administração transparente, com respeito ao cidadão, considerando que o Balanço Social é uma importante ferramenta de divulgação da vida das empresas, principalmente com relação ao contribuinte.

As informações geradas pela contabilidade devem propiciar ao seu usuário base segura para as suas decisões, e cabe ao profissional contábil zelar pelas informações que fornece.

A informação contábil deve ser veraz e equitativa, de forma a satisfazer as necessidades comuns de um grande número de diferentes usuários, não podendo privilegiar nenhum deles, considerando-se o fato de que os interesses destes nem sempre são coincidentes.

#### **1.4 Metodologia da Pesquisa**

A população desta pesquisa é a Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara, por suas ações em relação aos funcionários, à sociedade e ao meio ambiente. Dessa forma, esta pesquisa tem por finalidade auxiliar o município a divulgar por meio do Balanço Social as suas realizações em prol da comunidade.

Sob a óptica de seus objetivos, Gil (1998, p. 45) afirma que a pesquisa pode ser: exploratória, quando visa proporcionar maior familiaridade com o problema; descritiva, se visa descrever as características de determinada população, ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis; e explicativa, quando identifica os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

A presente pesquisa é identificada como sendo do tipo descritiva. Trata-se de procedimento técnico de pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso.

Após a identificação da pesquisa, define-se a metodologia e as técnicas utilizadas que, no presente trabalho, tratam da sugestão do Balanço Social à Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara, a comparação dos indicadores do modelo proposto pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) e a aplicação de entrevista semi-estruturada (Apêndice A).

As entrevistas (Apêndice A) serão realizadas com o Prefeito Municipal, com o Secretário da Administração, com o Secretário da Educação, com a Secretária de Saúde, com a Assistente Social da Prefeitura e com a Contadora Geral.

#### **1.5 Limitações da Pesquisa**

A presente pesquisa limitou-se a analisar a necessidade de criação do Balanço Social da Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara como instrumento útil aos projetos de expansão deste município.

Desta forma, o trabalho está limitado a este tipo de empresa e à interpretação da pesquisadora.

Limita-se, também, aos dados contidos no site e no conhecimento do(a) entrevistado(a).

## **1.6 Organização do Trabalho**

Este estudo está dividido em quatro capítulos, estruturados da seguinte forma:

No primeiro capítulo, inicialmente são apresentados o tema e problema de pesquisa. Em seguida, apresenta-se o objetivo geral e os objetivos específicos. Logo após, são expostas a justificativa, metodologia e a limitação da pesquisa e a organização do trabalho.

O segundo capítulo contém a fundamentação teórica, a evolução das demonstrações contábeis, o Balanço Social, a sua importância, e sua história e evolução no Brasil e no mundo.

No terceiro capítulo são apresentadas a sugestão e a necessidade de criação do Balanço Social da Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara.

No quarto e último capítulo, apresentam-se as conclusões da presente pesquisa e sugestões para futuros trabalhos, seguido das referências e apêndices.



## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Neste capítulo é abordado os principais conceitos e informações relativas ao assunto pesquisado. São apresentadas a Evolução das Demonstrações Contábeis, a História do Balanço Social, os modelos mais usados, além da sua importância para todas as entidades.

### **2.1 A Evolução das Demonstrações Contábeis**

Diante do cenário mundial, surgiu-se à necessidade de as empresas dedicarem suas atenções para algo além de normas técnicas e legais e elaborarem um instrumento de informações voltado para a sociedade e meio ambiente, surgindo, assim, na década de 1970, o chamado Balanço Social, adotado inicialmente pela França e, posteriormente, por outros países.

Para Kroetz (2000), este instrumento é o conjunto de informações socioeconômicas, que tem como objetivo a divulgação de dados sobre o desempenho econômico e financeiro das empresas e sua atuação em benefício da sociedade.

O sistema contábil tem por objetivo a produção de informações destinadas a prover seus usuários com Demonstrações Contábeis e análises de natureza econômica, financeira, social, física, de resultados, de desempenho, de produtividade etc., com relação à riqueza da entidade objeto de contabilização. (KROETZ, 2000, p. 28).

O Balanço Social é um demonstrativo contábil que procura evidenciar aspectos da relação Empresa X Sociedade, importante principalmente a dois importantes segmentos: aos trabalhadores e ao meio ambiente.

Segundo Araújo (2006), quanto aos trabalhadores, os enfoques mais exigidos referem-se às políticas de remuneração, de benefícios, de segurança no trabalho, de rotatividade no emprego, de previdência privada, participação nos lucros da empresa, etc. Em relação ao meio ambiente, as informações devem relatar as políticas de não agressão à natureza, de reposição de recursos vegetais e minerais consumidos, de educação ambiental, etc.

Neste momento entra a competência e iniciativa do profissional da contabilidade, através do convencimento dos empresários na divulgação destas informações, na aplicação da Lei nº 11.638/07, que altera os dispositivos da Lei nº 6.404/76 sobre a matéria contábil, que passa a

determinar como demonstrações obrigatórias a Demonstração do Fluxo de Caixa e a Demonstração do Valor Adicionado.

Conforme Siqueira (2007), daí o interesse de elaborar um trabalho sobre este novo demonstrativo contábil (Demonstração do Valor Adicionado), que está tendo um papel importante na relação Empresa X Sociedade, demonstrando um estudo detalhado e poder contribuir para um melhor entendimento do Balanço Social, visando mostrar os fluxos de riqueza em favor do social, o retorno destes investimentos para a empresa e como suas informações devem ser devidamente evidenciadas para a Sociedade.

Ainda conforme Siqueira (2007), a queda sucessiva das fronteiras comerciais apresentando tanto problemas quanto oportunidades, a evolução da consciência da sociedade aos novos paradigmas e o avanço tecnológico aliado ao rápido movimento das informações vêm forçando as empresas, enquanto elementos fundamentais para o desenvolvimento econômico e social das nações, e transformam suas demonstrações contábeis tradicionais em informativos que atendam um público mais amplo.

A Contabilidade passa a ser fundamental a partir do momento em que representa um sistema de informações constituído da análise dos dados existentes na empresa devidamente registrados, classificados, organizados, relacionados e interpretados dentro de um contexto para transmitir conhecimento e permitir a tomada de decisão.

Conforme Vianna (2004), a empresa gerar lucro, mas não ter dinheiro para saldar suas obrigações é uma situação bastante comum, já que o lucro aumenta o patrimônio líquido e não as disponibilidades financeiras; por isso, as empresas devem dispor para análise tanto de demonstrações que evidenciem seu resultado econômico quanto seu resultado financeiro.

A situação econômica, segundo Vianna (2004), diz respeito ao resultado (lucro ou prejuízo) obtido pela empresa em suas atividades, e pode ser verificada no Balanço Patrimonial, na Demonstração do Resultado do Exercício, na Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Segundo Athayde (2003), a situação financeira retrata a disponibilidade de dinheiro da empresa e pode ser analisada a partir da Demonstração de Origens e Aplicação de Recursos (DOAR) e da Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC).

Para Athayde (2003), na Contabilidade Gerencial, que atualmente é um dos segmentos da Ciência Contábil onde se verifica maior concentração de pesquisa, elaboram-se outros

demonstrativos, como: orçamentos, relatórios de desempenho, relatórios de custos, etc., de forma que possa atender o seu público-alvo que são os usuários internos das organizações (como os administradores), tornando as informações contábeis úteis para o controle, acompanhamento, planejamento e tomada de decisões acerca das atividades empresariais.

A tomada de decisão e o planejamento, por parte dos gestores e investidores, implicam uma análise do contexto em que está inserida a organização. Com isso, as demonstrações eminentemente financeiras não são suficientes para a efetivação desse processo (KROETZ, 2000, p. 16).

Porém, tanto a Contabilidade Financeira, quanto a Gerencial não contemplam informações objetivas acerca do desempenho da política social das empresas, atualmente muito valorizadas pelos clientes e importante requisito para a continuidade de suas operações, já que segundo De Lucca (1998 apud Dalmácio e Paulo, 2004, p. 80), "a sociedade vem premiando aquelas empresas que tomam iniciativas de desenvolver atividades sociais relacionadas com seus empregados e com a sociedade e de participar do processo de preservação do meio ambiente onde ela está inserida".

Entre o conjunto de informações geradas pelo Balanço Social, aparece a Demonstração do Valor Adicionado, como um relatório contábil que visa demonstrar o valor da riqueza gerada pela empresa e a distribuição para os elementos que contribuíram para a sua geração, permitindo, dessa forma, a fácil evidenciação das ações sociais realizadas pelas empresas, bem como os acréscimos reais proporcionais à economia do país.

### 2.1.1 Balanço Social

As demonstrações contábeis eram elaboradas unicamente para o atendimento das necessidades internas dos gestores.

Conforme Tinoco (2001, p. 19), "segundo historiadores, remontam há 4.000 anos a.C. os primeiros registros contábeis de que se tem notícia".

Todavia, para Kroetz (2000), com o crescimento e o desenvolvimento das organizações, surgiram os credores, que se tornaram parceiros dos negócios, que passaram a fazer exigência

quanto a informações contábeis, especialmente as referentes à capacidade financeira da empresa de honrar seus compromissos.

Segundo Tinoco (2001), posteriormente, o Estado, a partir do século XVII – inicialmente na França –, passou a usar a contabilidade das empresas, para poder exercer controle e impor política tributária, visando arrecadar tributos para atender a seus compromissos de gerir a coisa pública.

Sabe-se que a história da contabilidade encontra suas bases nos mais remotos períodos, mas sua qualificação científica só ocorreu quando outras ciências também encontram tal caminho. Reconhecidamente, a Contabilidade entrou para o grupo das ciências em 1834 pela proposição feita pelo estudioso J.P. Coffy com a aprovação da Academia de Ciências de Paris (KROETZ, 2000, p. 22).

De acordo com Kroetz (2000, p. 55), os americanos, europeus e latino-americanos, desde o final da década de 70, desenvolveram modelos de Contabilidade Social, Auditoria Social e Balanço Social, seguindo interesses particularidades e culturas próprias.

A partir dos anos 50, especialmente nos EUA e na Europa, uma mutação ocorre no sistema de valores. Nesses países, os cidadãos no contexto da nação, os assalariados na empresa, adotam uma posição prioritária, que consistia no fato de a repartição do bem-estar social aparecer doravante mais importante do que a segregação da riqueza (TINOCO, 2001, p. 22).

Ainda de acordo com Kroetz (2000, p. 55), este novo instrumento parece ter sua origem no EUA, no final dos anos 60, precisamente como resposta empresarial a um movimento progressivamente contestatório e imerso na escala de valores peculiar da vida norte-americana, que chega a pôr em causa o valor das organizações relativamente ao seu contributo para o meio em que se insere.

## **2.2 A Importância do Balanço Social**

O Balanço Social é uma importante ferramenta gerencial e comercial, o qual demonstra a contribuição da empresa no meio onde está inserida, e de acordo com Iudícibus, Martins e

Gelbcke (2003) possui quatro vertentes: o balanço ambiental, o balanço de recursos humanos, demonstração de valor adicionado, e benefícios e contribuições à sociedade em geral.

As entidades que não estão divulgando informações sociais e ecológicas podem perder fatias do mercado, uma vez que o consumidor tende a pedir não só produtos de qualidade como já revela a expectativa de que na fabricação/comercialização desses produtos se leve em conta os conceitos de responsabilidade social e ecológica (KROETZ, 2000, p. 16).

O Balanço Ambiental, conforme Pfister (2004), visa informar o que a empresa está investindo no meio ambiente em preservação e proteção dos recursos naturais. O balanço dos recursos humanos tem a finalidade de mostrar quem são seus colaboradores, seus salários e benefícios concedidos. A demonstração do valor adicionado demonstra o quanto a empresa contribui para o Estado, explicitando o valor agregado de riqueza à economia e como esta é distribuída. Na quarta vertente do Balanço Social, é exposto o que é feito por entidades assistenciais e filantrópicas, entre outras.

O progresso econômico e a emergência das grandes empresas – empresas transnacionais, públicas, estatais, negócios industriais ou comerciais, associações de entidades financeiras – são a origem de uma restauração no que tange à finalidade da atividade humana (TINOCO, 2001, p. 22).

Com o uso do Balanço Social, ficaria evidente a importância da sobrevivência e prosperidade econômica das empresas, as quais assumem os riscos dos investimentos e contribuem para o desenvolvimento social da nação.

### **2.3 Um Pouco da História do Balanço Social**

Segundo Torres (2002 *apud* VIANNA, 2004, p. 18), foi somente a partir dos anos 60, nos Estados Unidos, e no início da década de 70, na Europa – particularmente na França, Alemanha e Inglaterra –, que a sociedade iniciou uma cobrança por maior responsabilidade social das empresas e consolidou-se a própria necessidade de divulgação dos chamados balanços ou relatórios sociais.

O Balanço Social é um instrumento gerencial que supre uma exigência social, no qual são encontrados dados que auxiliam o planejamento, o controle, a análise e a

conseqüente tomada de decisão nas mais diversas esferas empresariais e governamentais (KROETZ, 2000, p. 19).

A idéia de responsabilidade social das empresas popularizou-se nos anos 70, na Europa. E foi a partir dessa idéia que, em 1971, a companhia alemã STEAG produziu uma espécie de relatório social, um balanço de suas atividades sociais. Porém, o que pode ser classificado como um marco na história dos balanços sociais, propriamente dito, aconteceu na França em 1972: foi o ano em que a empresa SINGER fez o, assim chamado, primeiro Balanço Social da história das empresas ([WWW.BALANCOSOCIAL.ORG.BR](http://WWW.BALANCOSOCIAL.ORG.BR)).

A desumanização que resultava de forma crescente e certas estruturas organizacionais provocaram insatisfação, que conduziu à contestação, muitas vezes violenta, contra alguns grandes grupos multinacionais (TINOCO, 2001, p. 22).

Conforme Vianna (2004), no Brasil, os ventos dessa mudança de mentalidade empresarial já podem ser notados na “Carta de Princípios do Dirigente Cristão de Empresas” desde sua publicação, em 1965, pela Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas do Brasil (ADCE Brasil). Na década de 80, a Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social (FIDES) chegou a elaborar um modelo. Porém, só a partir do início dos anos 90 é que algumas empresas – muito poucas – passaram a levar a sério essa questão e divulgar sistematicamente em balanços e relatórios sociais as ações realizadas em relação à comunidade, ao meio ambiente e ao seu próprio corpo de funcionários.

Dessa forma, segundo Moraes (2003), o Balanço Social da Nitrofertil, empresa estatal situada na Bahia, que foi realizado em 1984, é considerado o primeiro documento brasileiro do gênero, que carrega o nome de Balanço Social. No mesmo período, estava sendo realizado o Balanço Social do Sistema Telebrás, publicado em meados da década de 80. O do Banespa, realizado em 1992, compõe a lista das empresas precursoras em Balanço Social no Brasil.

De acordo com Athayde (2003, p. 26), o Balanço Social pode ter sido o resultado de várias pressões sociais que tinham como objetivo principal o de melhorar a relação entre a sociedade e a entidade.

A economia global passa constantemente por profundas mudanças, incluindo os objetivos quantitativos/financeiros os de caráter social e ecológico. O crescimento econômico está cada vez mais dirigido pelo conhecimento e pelas idéias, substituindo os tradicionais recursos da terra, trabalho e capital.

A função principal do Balanço Social é tornar pública a responsabilidade social da empresa. Isso faz parte do processo de “pôr as cartas na mesa” e mostrar com transparência para o público em geral, para os atentos consumidores e para os acionistas e investidores o que a empresa está fazendo na área social ([WWW.BALANCOSOCIAL.ORG.BR](http://WWW.BALANCOSOCIAL.ORG.BR)).

Conforme Trevisan (2002), assim, para além das linhas que algumas empresas dedicam nos seus balanços patrimoniais e dos modelos próprios de balanço social que estão surgindo, é necessário um modelo único – simples e objetivo. Esse modelo vai servir para avaliar o próprio desempenho da empresa na área social ao longo dos anos, e também para comparar uma empresa com outra. Empresa que cumpre seu papel social atrai mais consumidores e está investindo na sociedade e no seu próprio futuro. E mais ainda, tem o direito, antes do dever, de dar publicidade às suas ações. Porém, esta propaganda será cada vez mais honesta e verdadeira, na justa medida em que utilizar parâmetros iguais e permitir comparações por parte dos consumidores, investidores e da sociedade em geral.

Desde 1997 o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, e o Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas (IBASE) vêm chamando a atenção dos empresários e toda a sociedade para a importância e a necessidade da realização do balanço social das empresas em um modelo único e simples. E este modelo foi desenvolvido no IBASE em parceria com diversos representantes de empresas públicas e privadas, a partir de inúmeras reuniões e debates com setores da própria sociedade ([WWW.IBASE.ORG.BR](http://WWW.IBASE.ORG.BR)).

No plano nacional, a injustiça nacional é considerada um mal; nas empresas, a inadaptação aos trabalhos e as expectativas dos indivíduos provocam reivindicações, que desembocam no novo estado de coisas. É a responsabilidade social e pública da empresa aflorando (TINOCO, 2001, p. 23).

Conforme Moraes (2003), no ano de 1997, o IBASE realizou um amplo seminário no Rio de Janeiro, em parceria com diversas empresas públicas e privadas, onde a discussão em torno da importância da realização do Balanço Social e da própria responsabilidade social reacendeu-se e voltou a pautar a agenda de empresas, da imprensa, de organizações não-governamentais, de institutos de pesquisa e até de instâncias de governo. Para dar prosseguimento a esse último grande desafio lançado pelo sociólogo Herbert de Souza (Betinho), realizou-se outro seminário em setembro de 1998 (tendo a Petrobrás e o Jornal Gazeta Mercantil como parceiros), onde se

destacou a importância do reconhecimento e fortalecimento do “Selo Balanço Social” que está sendo fornecido pelo IBASE às empresas que publicam seu balanço social anualmente.

Dessa forma, segundo Moraes (2003), o IBASE vem colocando em foco este tema, por acreditar que a parceria entre empresas, governo e sociedade é fundamental para reduzir a pobreza e a injustiça social, promovendo um maior progresso e desenvolvimento social e humano. Contudo, muito ainda precisa ser estudado, pesquisado e realizado na prática, para que essa idéia possa prosperar.

O Balanço Social, embora ainda não seja uma obrigação legal, está sendo cada vez mais adotado por empresas interessadas em demonstrar para seus clientes, acionistas e a sociedade em geral, através da sua elaboração, análise e divulgação, que, além das suas metas de lucratividade e rentabilidade, não deixando de existir uma preocupação com os impactos da sua atuação no ambiente físico e social e com a responsabilidade social da organização ([WWW.BALANCOSOCIAL.ORG.BR](http://WWW.BALANCOSOCIAL.ORG.BR)).

A melhor forma de prestar contas das performances empresariais consiste em elaborar um quadro socioeconômico que leve em conta, de um lado, os recursos externos utilizados e, de outro, os aportes à comunidade. (TINOCO, 2001, p. 24).

De acordo com o portal Balanço Social, o crescimento das organizações e seu desenvolvimento a longo prazo estão diretamente relacionados ao desenvolvimento dos seus empregados, clientes, fornecedores e da melhoria da qualidade de vida de toda a sociedade, que dela possa ser impactada, e buscando manter um meio ambiente preservado, e nesse sentido a elaboração do demonstrativo Balanço Social, visa demonstrar de forma qualitativa e quantitativa a atuação social da organização.

A noção de responsabilidade social remete para atitude da empresa – em face das exigências da sociedade, em consequência de suas atividades – a avaliação e compensação dos custos sociais que a mesma gera e ampliação do campo de seus objetos, definindo o papel social a desenvolver para, assim, obter legitimidade e responsabilidade perante os diversos grupos humanos que a integram e a comunidade em seu conjunto (TINOCO, 2001, p. 25).

Outra forma importante de utilização do Balanço Social e seus indicadores, é a análise sistemática das informações geradas, comparando ano a ano, visando identificar a evolução ao longo do tempo, e possibilitando comparações com outras organizações ([WWW.BALANCOSOCIAL.ORG.BR](http://WWW.BALANCOSOCIAL.ORG.BR)).



### 2.3.1 As Características de uma Metodologia para o Balanço Social

Segundo Vieira Filho (1999), existem duas vertentes quanto à elaboração do deste demonstrativo, a primeira defende que os itens divulgados no mesmo devem ser quantificados financeiramente; enquanto a segunda segue uma linha de que as informações devam ser de caráter qualitativo, pois melhor evidenciam a atuação social.

A elaboração de um balanço, relacionando benefícios e custos, em termos estritamente monetários, como o próprio nome do documento enseja, pode não representar fielmente todas as ações promovidas pela organização na área social. Existem vários outros fatores motivacionais, de difícil quantificação, relacionados com os valores praticados pela organização, com as formas de relacionamentos entre os seus membros ou com a forma de reconhecimento dos méritos individuais e grupais, que afetam positiva ou negativamente o ambiente interno à organização (VIEIRA FILHO, 1999).

Relacionam-se, a seguir, algumas características que devam ser adotadas nos procedimentos metodológicos para a elaboração do Balanço Social, conforme quadro abaixo.

<b>CARACTERÍSTICA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Simplicidade	Como deve ser acessível a todos, a formatação do balanço social deve ser simples e fácil de interpretar.
Confiabilidade	O principal patrimônio de uma organização é a sua credibilidade.
Comparabilidade	Avaliar a evolução do desempenho sócio ambiental da organização e possibilitar comparações com outras instituições
Flexibilidade	Deve-se levar em consideração as condições específicas de cada empresa e do ambiente em que atua.
Quantificação	Sempre que possível e adequado, esses benefícios devem também ser convertidos em unidades monetárias.
Benefícios Líquidos	Objetiva-se informar o benefício social líquido proporcionado pelo funcionamento da empresa.
Distribuição dos Benefícios	Demonstrar como os benefícios são distribuídos entre os beneficiados (empregados, terceiros, governo, comunidade).
Modelos de Balanço Social	Qualquer que seja o modelo a ser adotado deverá responder a quatro níveis de questões: Nível 1 – “O que estamos fazendo? Nível 2 – “Quanto estamos gastando? Nível 3 – “Quais os resultados obtidos? Nível 4 – “O que representam estes resultados para os seus beneficiários?

**Quadro 1: Características Metodológicas do Balanço Social**

Fonte: Adaptado do Site do Balanço Social

## 2.4 Modelos e Conteúdos do Balanço Social

Segundo o portal BNDES, os modelos propostos de Balanço Social apresentam pequenas diferenças, mas tem em comum a abordagem de aspectos internos e externos à empresa. Resumidamente, estão previstas a divulgação das seguintes informações: faturamento; lucro; número de empregados e folha de pagamento bruta; valores gastos com encargos sociais e tributos.

Ainda de acordo com o portal BNDES, a Lei das S.A. obriga a elaboração da Demonstração de Valor Adicionado (DVA), no sentido de um avanço nas informações disponibilizadas pelas empresas de forma técnica e com qualidade.

A DOAR (Demonstração de Origem e Aplicação dos Recursos), é uma técnica paralela a DVA, e esta última surgiu inicialmente na França e Alemanha. A relação da DVA e o Balanço Social é percebida através da contribuição econômica da entidade para cada segmento que ela se relaciona. Constituído-se no Produto Interno Bruto(PIB) produzido pela organização (KROETZ, 2000, p.42).

Segundo o sítio do BNDES, a Demonstração de Valor adicionado (DVA) é conhecida também como valor agregado, e é calculada através da diferença entre as vendas brutas e o total de insumos adquiridos por terceiros. Ela tem como finalidade destacar a riqueza criada pela empresa no processo de produção. Com relação à distribuição do valor adicionado, deve ser evidenciado o montante destinado à própria empresa (lucro líquido), ao corpo funcional (salários e benefícios em geral), ao governo (sob a forma de impostos, inclusive os encargos sociais) e à comunidade (investimentos sociais e meio ambiente).

Segundo o portal Balanço Social:

A idéia do Balanço Social é demonstrar quantitativamente e qualitativamente o papel desempenhado pelas empresas no plano social, tanto internamente quanto na sua atuação na comunidade. Os itens dessa verificação são vários, como educação, saúde, atenção à mulher, atuação na preservação do meio ambiente, melhoria na qualidade de vida e de trabalho de seus empregados, apoio a projetos comunitários visando à erradicação da pobreza, geração de renda e de novos postos de trabalho.

Conforme o portal Responsabilidade Social, a idéia de responsabilidade social e o acesso as informações relacionadas às empresas até meados dos anos 30 eram desconhecidas pelos

empresários. A percepção comum era que a performance da empresa deveria ser de acesso restrito para se proteger os dividendos dos sócios.

Nessa linha, conceitos como responsabilidade social, cidadania, desenvolvimento sustentável, ética, balanço social, entre outros, ganham mais expressão em meio a cenários de crescentes turbulências. Para as empresas, em especial, o Balanço Social assume uma posição estratégica dentro de suas estruturas operacional e administrativa. Além de ser um importante instrumento de divulgação das ações sociais e ecológicas, ele é uma grande ferramenta de apoio à gestão social da organização. Por meio dele, os responsáveis pelas políticas pertencentes a essa área terão mais subsídios para tomar decisões e, assim, encontrar os melhores caminhos para se alcançar resultados mais consistentes em termos de intervenção sócio-ambiental (WWW.INTEGRACAO.FGVSP.BR).

Na Europa, as propostas do Balanço Social desenvolveram-se em direção à solidariedade econômica do bloco europeu em formação e enfatizaram os aspectos do planejamento humano e social na empresa, no sentido de que assumissem igualdade de competência e aceitação, comparativamente aos demais processos empresariais: econômico, comercial, tecnológico etc. A propagação da idéia do Balanço Social torna-se mais acentuada, principalmente na Europa Ocidental, a partir do final da década de 60 (WWW.INTEGRACAO.FGVSP.BR).

Conforme o portal Balanço Social, este demonstrativo contábil tornou-se obrigatório, em um primeiro momento, apenas para as empresas com mais de 700 funcionários. Posteriormente, após uma reformulação da lei, este número foi reduzido para empresas com no mínimo 300 funcionários.

Conforme Godoy (2007, p. 33), no Brasil são três os modelos de Balanço Social mais utilizados: o do IBASE, que é um modelo reduzido e simplificado que prima pela divulgação dos resultados a todos os interessados, principalmente os colaboradores da empresa. O GRI (*Global Reporting Initiative* – organização internacional que conta com mais de mil membros em sua sede), que propõe um padrão internacional de relatório de sustentabilidade, baseado no *triple bottom line*. O último modelo é o Instituto Ethos, baseado nas diretrizes do GRI e adaptado ao cenário brasileiro. O modelo do Instituto Ethos e as diretrizes do GRI são modelos analíticos, aos quais pode ser incorporado o modelo do IBASE, geralmente como anexo.

## 2.5 Balanço Social: Voluntário Ou Obrigatório?

Segundo Young (2006), existem duas linhas de pensamento com relação a esta questão:

- A primeira defende uma adesão voluntária por parte das empresas, crente que esta é uma solução ideal e reflete uma disposição extremamente positiva por parte das empresas.
- A segunda idéia sugere que o governo e as empresas estatais dêem exemplo publicando Balanços Sociais. Todas as empresas estatais deveriam tornar transparentes a dimensão social. O fato de serem públicas não garantem uma preocupação com o tema. E tal idéia deve atingir, principalmente, as prefeituras municipais.

Existe, portanto, um campo aberto para a convergência de projetos relativos ao Balanço Social, que devem ser desenvolvidos o quanto antes. Assim, haverá uma conexão com os inúmeros problemas sociais que o Estado sozinho tem-se revelado incapaz de resolver. A iniciativa privada, muitas vezes, não se sente comprometida com o mundo em que vive e trabalha. Cabe às empresas oferecerem os dados sobre as atividades no campo social e a entidades autônomas e independentes da sociedade civil. É imprescindível o acompanhamento, a análise e participação nesse esforço conjunto. O Balanço Social não pode ser uma peça de *marketing*, mas uma demonstração responsável de investimentos sociais realizados pelas empresas.

Segundo Formentini e Oliveira (2003), diante do cenário mundial atual, as empresas estão mais preocupadas em criar valores éticos e desenvolver ações voltadas para questões sociais. Isso porque a sociedade tem consciência dos seus direitos, e cobra das organizações uma atuação responsável. A mídia de negócios, os dirigentes de grandes empresas, livros e palestras, com frequência, têm focado a importância da ética empresarial e da responsabilidade social como fatores competitivos para as empresas.

## 2.6 Modelo de Balanço Social Proposto pelo Ibase

Conforme o portal Balanço Social, o modelo proposto pelo IBASE é o mais utilizado entre as empresas que publicam este demonstrativo contábil, pois trata-se de um modelo simples

e objetivo, e tem como finalidade evidenciar informações sobre projetos sociais, benefícios e ações ligadas ao corpo funcional, além de investimentos ambientais.

Segundo o modelo de Balanço Social proposto pelo IBASE, esse demonstrativo deve conter:

<b>BASE DE CÁLCULO</b>	Receita líquida (RL), Resultado operacional (RO) e Folha de pagamento bruta (FPB).
<b>INDICADORES SOCIAIS INTERNOS</b>	Alimentação, Encargos sociais compulsórios, Previdência privada, Saúde, Segurança e medicina no trabalho, Educação Cultura, Capacitação e desenvolvimento profissional, Creches ou auxílio-creche, Participação nos lucros ou resultados, outros.
<b>INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS</b>	Educação, Cultura, Saúde e saneamento, Esporte, Combate à fome e segurança alimentar, Outros.
<b>INDICADORES AMBIENTAIS</b>	Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa, Investimentos em programas e/ou projetos externos.
<b>INDICADORES DE CORPO FUNCIONAL</b>	Nº de empregados(as) ao final do período, Nº de admissões durante o período, Nº de empregados(as) terceirizados(as), Nº de estagiários(as), Nº de empregados(as) acima de 45 anos, Nº de mulheres que trabalham na empresa, % de cargos de chefia ocupados por mulheres, Nº de negros(as) que trabalham na empresa, % de cargos de chefia ocupados por negros(as), Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais.
<b>INFORMAÇÕES RELEVANTES</b>	Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa e Número total de acidentes de trabalho, entre outros.

**Quadro 2: Modelo de Balanço Social Proposto pelo IBASE**

Fonte: IBASE, 2004

Vale ressaltar que cada indicador possui itens direcionados às suas finalidades, tais como: alimentação, encargos sociais, educação, cultura, entre outros.

Ainda, foi realizado este estudo no modelo IBASE, conforme capítulo três.

### **3 ESTUDO DE CASO**

Neste capítulo apresenta-se um breve histórico do município, da prefeitura de São Pedro de Alcântara e uma proposta de Balanço Social.

#### **3.1 Breve Histórico do Município**

De acordo com o sítio do município analisado, em 1829, começaram a chegar ao local, onde hoje está localizado o Município de São Pedro de Alcântara, imigrantes provenientes, em sua maioria, das regiões de Hunsruch e Eifel, no Sudeste da Alemanha, hoje Estado da Renânia-Palatinado.

Dois veleiros trouxeram a bordo 635 imigrantes, entre agricultores, artesãos e soldados. Eles chegaram em novembro de 1828 à cidade de Nossa Senhora do Desterro – Florianópolis – após passarem pelo Rio de Janeiro, na época capital imperial. Em 1º de março do ano seguinte, o Major de Milícias Silvestre José dos Passos, por determinação do Presidente da Província, Francisco de Albuquerque Mello, fundou, em plena mata virgem e habitat indígena, a “colônia dos Alemães” (WWW.PMSPA.SC.GOV.BR).

A partir daí, foram chegando mais e mais imigrantes que construíram casas, capela e criaram um pequeno núcleo colonial que passou a se chamar São Pedro de Alcântara, em homenagem à Família Imperial. Porém, somente em 1994, há 14 anos, a Lei Estadual nº 9.534, de 16 de abril, elevou a primeira colônia alemã fundada no Estado à categoria de município, adquirindo sua independência administrativa (WWW.PMSPA.SC.GOV.BR).

São Pedro de Alcântara conserva as características de pequena cidade rural, e seu desenvolvimento é estruturado no turismo rural, ecoturismo, turismo histórico/cultural, além da produção de hortigranjeiros e derivados de cana. A cachaça artesanal de alambique é um dos principais produtos nativos. A cidade possui engenhos que fazem o melado, a cachaça e a garapa. Além disso, existem os engenhos movidos à roda d’água, que produzem farinha de mandioca (WWW.PMSPA.SC.GOV.BR).

A Praça Leopoldo Francisco Kretzer, no Centro da cidade, onde está localizada a Prefeitura Municipal, abriga antigos casarões de arquitetura alemã que, hoje, contrastam com as construções mais novas.

Embora a maioria dos colonizadores seja alemã, o município teve participação de colonizadores luso-açorianos, o que fez com que predominassem na cidade as religiões Católica e, mais no interior, a Evangélica Luterana (WWW.PMSPA.SC.GOV.BR).

A Igreja Matriz foi construída em 1929, no primeiro centenário da imigração alemã, no Centro da cidade. É uma igreja católica cujo altar é todo esculpido em madeira oriunda da Alemanha. Sua cúpula alta remete à Basílica de São Pedro, no Vaticano. O local onde está à igreja é um excelente mirante, de onde se pode observar toda a cidade (WWW.PMSPA.SC.GOV.BR).

Distante 32 quilômetros de Florianópolis, com uma população de aproximadamente 4 000 habitantes, o município conserva as características de pequena cidade rural. Com 140,6 quilômetros quadrados em extensão territorial, São Pedro de Alcântara tem seu desenvolvimento estruturado no turismo histórico/cultural através de diversas ações que visam resgatar, preservar e fortalecer a identidade cultural do município, entre as quais: aulas com o professor e artista plástico Silvio Pléticos; Fanfarras Municipais; Banda Municipal; Grupo de Dança Folclóricas Germânicas; Escola de Música e aulas de alemão (WWW.PMSPA.SC.GOV.BR).

### **3.2 Breve Histórico da Prefeitura**

A atual administração na pessoa do Prefeito Municipal, Sr. Ernei José Stahelin, quando divulga as ações empreendidas em determinado período, como o ano em que está sendo desenvolvida esta pesquisa, em 2007, ainda o faz de forma qualitativa, por meio de relatórios ou quantitativa constituído por informações de ordem financeira, econômica e patrimonial.

Ao divulgar o balanço anual de 2007, com o objetivo de demonstrar com a maior transparência possível a realização de seus atos e de suas obras, o Prefeito utiliza mecanismos que sempre foram de uso de todo administrador público, que são os discursos nas inaugurações e por intermédio da imprensa, ou periódico da própria prefeitura. Mas está faltando uma ferramenta

de divulgação dos atos públicos que seria o balanço social, pois, dessa forma, o município seria visto de uma forma mais contundente, onde a prestação de contas seria feita de forma regional.

Ao questionar o Secretário de Educação, verificou-se que, no ano de 2007, foi mantida a proposta da sua pasta, pela necessidade de manter a tradição da primeira colônia alemã de Santa Catarina; por esse motivo, o alemão está sendo ensinado especificamente na escola do bairro Santa Filomena, com o objetivo de resgatar a cultura da cidade. Também em todas as escolas municipais foram criados laboratórios de informática, proporcionando mais oportunidades aos nossos jovens, além de dança e música, com uma boa novidade, que é o projeto “instrumentos metálicos”, com o objetivo de criar bandas de música alemã. Estas informações foram repassadas pelo responsável pela Casa da Cultura, e a responsável pela Biblioteca Pública Municipal.

Quanto às últimas conquistas do município durante o ano de 2007, pode-se citar a criação da Biblioteca Municipal e a Casa da Cultura. Na infra-estrutura, houve a instalação de uma torre de telefonia celular no município e de uma agência de correios. Outro benefício conquistado pela atual administração é que telefonar ficou mais barato; agora é possível telefonar para os municípios da Grande Florianópolis sem ser considerado ligação interurbana.

Na área social, a Prefeitura direciona ações de auxílio e amparo aos idosos e ao clube de mães. Foram reformados e ampliados os centros de educação infantil e escolas de ensino médio. O transporte escolar alcança todo o município. Foram feitos também investimentos em iluminação pública, calçamentos de ruas, asfaltamento na Vila Junkes e alargamento da estrada para posterior ligação asfáltica a Santo Amaro da Imperatriz. Há ainda projetos de ligação asfáltica com os municípios de Santo Amaro, Antônio Carlos, Angelina e São José, o que incrementaria o turismo e integraria os municípios.

Ainda, na área social, muito mais no sentido de se defender do que no de empreender, a atual administração, mais uma vez, teve de travar uma grande luta contra a instalação do novo cadeia (centro de triagem) em São Pedro de Alcântara. Foi através de uma campanha que envolveu toda a população, a atual administração e a câmara de vereadores, tentando conscientizar o poder público estadual e toda a sociedade da região da Grande Florianópolis que já foi dada a contribuição do município de São Pedro de Alcântara com a permissão da instalação de uma penitenciária estadual.



Para auxiliar a administração municipal na divulgação das ações de caráter civil do município de São Pedro de Alcântara, mostra-se neste trabalho, um modelo de Balanço Social que poderia ser empregado no município.

### **3.3 Balanço Social de acordo com a Prefeitura Municipal de Florianópolis**

A presente pesquisa não tem a pretensão de ser esse o modelo a ser implantado pela Prefeitura de São Pedro de Alcântara, mas sim de limitar-se a discutir o assunto e demonstrar a importância do processo de preparação de indicadores e, conseqüentemente, de análise através de um conjunto de informações que servirão de base para futuros projetos que, certamente, servirão para alavancagem do município e que minimizem os riscos do processo de tomada de decisão.

Para elaboração do Balanço Social proposto as informações foram extraídas das Demonstrações Contábeis, obtidas diretamente na Prefeitura de São Pedro de Alcântara dos anos de 2006 e 2007 e o modelo empregado é uma adaptação do Balanço Social proposto pelo IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas) e a sua estrutura terá como base o Balanço Social da Prefeitura Municipal de Florianópolis divulgado no ano de 2001.

O modelo de Balanço Social Proposto está dividido em duas partes. A primeira parte contém os Indicadores Gerais do Resultado Operacional e os Indicadores de Recursos Humanos. Na segunda parte são apresentados os Indicadores de Atividades Operacionais e os Indicadores e Benefícios Sociais.

**Balanco Social Proposto à Prefeitura de São Pedro de Alcântara – 2006/2007**

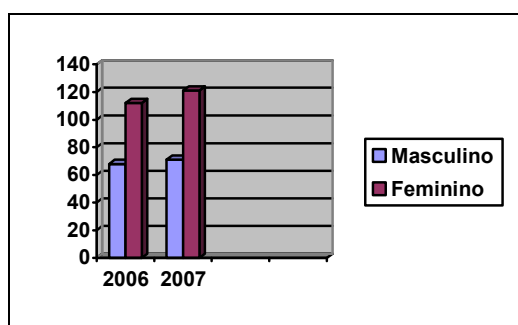
1. INDICADORES GERAIS DO RESULTADO OPERACIONAL			2006	2007
<b>1.1</b>	<b>Receita Orçamentária</b>		5.467.861,40	6.616.227,30
1.1.1	Receita Própria		1.096.791,00	1.156.539,00
1.1.2	Transferências		3.965.025,00	4.649.688,00
1.1.3	Receitas de Capital		406.045,00	810.000,00
<b>1.2</b>	<b>Superávit/Déficit do Exercício</b>		(1.939.539,00)	369.225,00
<b>1.3</b>	<b>Saldo Patrimonial</b>		6.993.733,00	8.357.285,00
2. INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS			2006	2007
Ativos em 31/12				
<b>2.1</b>	<b>Participação por Sexo</b>	<b>Homens</b>	68	71
		<b>Mulheres</b>	112	121
<b>2.2</b>	<b>Faixas Etárias - 31/12</b>			
2.2.1	Até 24 anos		12	11
2.2.2	Acima de 24 anos até 50 anos		131	142
2.2.3	Acima de 50 anos		37	39
<b>2.3</b>	<b>Varição do Corpo Funcional</b>			
2.3.1	Demissões no ano		89	99
2.3.2	Afastados por outros motivos		3	4
<b>2.4</b>	<b>Serviços Terceirizados em 31/12</b>			
2.4.1	Gastos com serviços terceirizados no período		56.930,08	48.150,42
<b>2.5</b>	<b>Escolaridade e Formação</b>			
2.5.1	Nível de Escolaridade			
2.5.1.1	Analfabetos		0	0
2.5.1.2	Até a 4ª série incompleta do 1º grau		8	10
2.5.1.3	Com a 4ª série completa do 1º grau		28	31
2.5.1.4	Da 5ª a 8ª série incompleta do 1º grau		6	8
2.5.1.5	Ensino Fundamental completo		17	16
2.5.1.6	Ensino Médio Incompleto		2	2
2.5.1.7	Ensino Médio Completo		43	42
2.5.1.8	Superior incompleto		10	19
2.5.1.9	Superior completo		66	64
<b>2.6</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>		<b>2.398.893,31</b>	<b>2.739.194,72</b>
2.6.1	Remunerações			
2.6.1.1	Salários, Gratificações, Férias, 13º salário		1.418.115,37	1.420.589,23
2.6.1.2	Obrigações Patronais		222.033,41	257.926,55
2.6.1.5	Outros gastos com pessoal		750.116,30	1.049.711,62
2.6.1.6	Gastos com salário-família		8.628,23	10.967,32

**Quadro 3: Proposta de Balanco Social – Primeira Parte**

Fonte: Adaptado do Balanco Social da Prefeitura Municipal de Florianópolis – 2001/2002

Para facilitar a análise da primeira parte do Balanço Social Proposto foram elaborados três gráficos, conforme será apresentado a seguir.

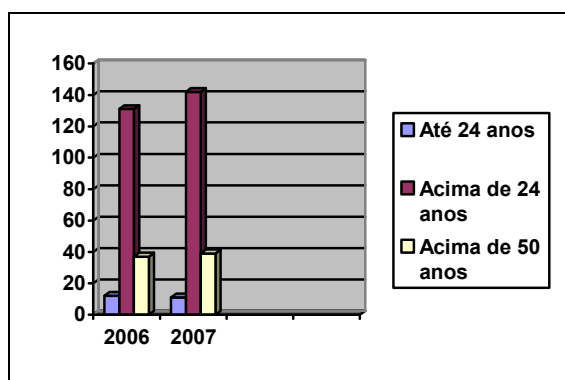
### Análise do Balanço Social: Participação por Sexo



**Gráfico 1: Participação por Sexo**

Analisando o gráfico 1, percebe-se que em ambos os anos estudados (2006/2007), a participação do sexo feminino foi maior que a do sexo masculino. Sendo que em 2006 de 180 pessoas que trabalhavam para a Prefeitura, 112 eram do sexo feminino, e no ano de 2007 de 192 pessoas no corpo funcional do município 121 eram mulheres.

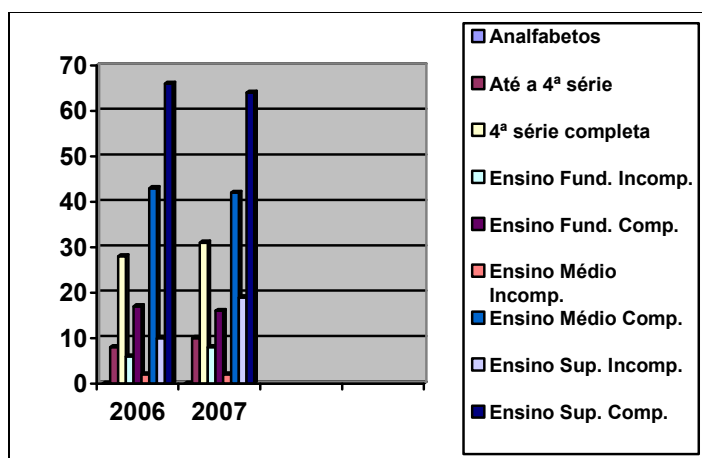
### Análise do Balanço Social: Faixa Etária



**Gráfico 2: Faixa Etária**

O gráfico 2 demonstra que a maioria dos funcionários da Prefeitura tem idade entre 24 e 50 anos, tanto no ano de 2006, quanto em 2007. A faixa etária menos representativa é até 24 anos.

### Análise do Balanço Social: Escolaridade e Formação



**Gráfico 3: Escolaridade e Formação**

Percebe-se pela análise do gráfico 3, que nos dois anos pesquisados não têm nenhum analfabeto no corpo funcional da Prefeitura de São Pedro de Alcântara e a maioria possui ensino superior completo.

Aqui vai uma tabela.....

No exercício de 2007 a Prefeitura teve uma despesa total com suas atividades operacionais de R\$ 1.050.406,00, que representam 15,88% do valor orçado, sendo então identificados os índices ao Poder Legislativo de 2,85%, Gabinete do Prefeito, 3,68%, e para a Secretaria Municipal de Administração em 9,34%.

Os gastos com a comunidade da Prefeitura de São Pedro de Alcântara são os gastos mais representativos em 2008 dentro da Receita Orçamentária, com um valor de R\$ 5.231.383,00, representando um índice de 79,06% do total. Note-se que é um indicador significativo, e que a atual administração municipal volta-se totalmente à comunidade. Desse total, a Secretaria de Educação e Desporto ficou com uma fatia de 23,88% (R\$ 1.579.752,00), onde os benefícios foram distribuídos na seguinte ordem: Educação da Criança de 0 a 6 anos (Creche), 7,97%; Ensino Fundamental; 13,95%; Ensino Supletivo, 0,09%; Alimentação Escolar, 0,57%, e Desporto Comunitário, 1,30%. A Prefeitura investe ainda no transporte escolar dos alunos do município, beneficiando principalmente as crianças da área rural.

A Secretaria da Saúde e Desenvolvimento Social beneficiou-se com 18,06% (R\$ 1.194.771,00), sendo que 1,58% ficaram para o Fundo Municipal de Assistência Social, e 16,48% para o Fundo Municipal de Saúde. A Secretaria de Turismo e Cultura do município teve um índice total de 1,29% (R\$ 85.062,00) do orçamento, sendo que 0,95% desta fatia tocou para Cultura, e 0,34% para o Turismo.

Para a Secretaria de Transportes e Obras o indicador orçamentário foi de 28,86% (R\$ 1.909.222,00), divididos entre Serviços Urbanos, com 5,54%, e Transporte Rodoviário, com 23,32%. Para a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente o bolo orçamentário destinou 4,41% (R\$ 292.220,00), sendo que dessa fatia, a Extensão Rural beneficiou-se com 2,49% e a Preservação e Conservação Ambiental, com 1,92%.

Ainda compondo a divisão do orçamento geral do município de São Pedro de Alcântara temos os Encargos Gerais do Município, com um valor de R\$ 102.743,00, representando 1,55% da Receita Orçamentária, e a parcela deste para com o Instituto de Previdência de S.P.A.-INSPA, com um total de R\$ 67.613,00, representando 1,01% do orçamento no ano de 2007.

Dessa forma, verifica-se que a Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara, com um baixo nível de endividamento, preocupa-se em aplicar bem os seus recursos, com uma gestão voltada totalmente ao social e à preservação do meio ambiente. E para manter uma boa política de desenvolvimento social é necessário empenho e dedicação dos administradores municipais,

em busca de recursos junto a outras esferas de governo, procurando aumentar a receita do município, recursos que são usados na manutenção e ampliação dos programas sociais de atendimento à população.

Então, com uma ferramenta como o Balanço Social esta Prefeitura terá como demonstrar e argumentar as suas reivindicações em busca de recursos para, pelo menos, procurar manter uma máquina de governo que terá, certamente, de ser ampliada, para poder fazer frente aos desejos do seu povo.

### **3.4 Proposta de Sustentabilidade Social para a Prefeitura de São Pedro de Alcântara**

As categorias consideradas para esta pesquisa foram: Pessoas, Ambiente Natural, Turismo e Agricultura e Ambiente Físico.

Estas categorias foram selecionadas por abrangerem questões sócio-ambientais indispensáveis para levantar um Balanço Social.

#### **3.4.1 Pessoas**

A Prefeitura Municipal possui dados sociais da gestão de 2007 que propiciam o levantamento estatístico para o processo de preparação de indicadores e, conseqüentemente, de análise conclusiva deste estudo de caso, conforme mostra o Quadro 5.

<b>Ordem</b>	<b>Item</b>	<b>Descrição</b>
1	Saúde	Taxa de mortalidade infantil
2	Nutrição	Programas alimentares
3	Educação	Ampliação e contratação
4	Habitação	Projetos de Urbanização
5	Assistência Social	Acompanhamento social
6	Transporte Urbano	Ampliação das linhas
7	Cultura	Atividades esportivas e culturais
8	Esportes	Investimentos em eventos

**Quadro 5: Item para proposta do Balanço Social – Pessoas**

Fonte: Autora

A Secretaria da Saúde envolve os itens: Saúde (1), Nutrição (2), Assistência Social (5).

De acordo com a Secretária de Saúde Municipal, o município de São Pedro de Alcântara teve as seguintes conquistas:

- Taxa de Mortalidade Infantil – com índices muito próximos de zero;
- O principal programa de saúde é o PSF – Programa de Saúde da Família, com acompanhamento familiar realizado por agentes de saúde municipal, atuando na prevenção de saúde da família;
- Programa de Erradicação de Desnutrição Infantil, programa este que já está colhendo os seus frutos, pois no momento somente uma criança, em todo o município, está sendo beneficiada por baixo peso, considerado um caso de desnutrição crítica;
- O Hospital Epidemiológico Santa Tereza é de responsabilidade do Estado de Santa Catarina;
- Gastos aplicados na saúde são de 15% previstos na ECA nº 29.

A Secretaria de Esportes envolve os itens: Cultura (7), Esportes (8).

Segundo o Coordenador de Esportes, foram estas as atividades que mais tiveram destaque durante o ano de 2007:

- patrocínio de um ano ao Campeonato Litorâneo Catarinense de Autocross, patrocínio este que visa tão-somente à promoção do município;
- 4ª edição do Campeonato Catarinense de Whelling, que consiste em manobras radicais com motocicletas;
- participação no campeonato de voleibol adulto da Grande Florianópolis, cuja equipe feminina de São Pedro de Alcântara foi uma das finalistas;
- campeonato de futebol amador patrocinado pela Prefeitura de São Pedro de Alcântara;
- escolinha oficial do Figueirense com cerca de 100 (cem) alunos matriculados – a Prefeitura fornece uniforme e material esportivo;
- escolinha de vôlei para crianças – gratuita;
- patrocínio das corridas “Caminhos da Fé” – maratona que percorre a região e quando passa por São Pedro tem alimentação e troféus fornecidos pela Prefeitura – com a participação de 300 a 400 atletas.

A Assistência Social envolve o item: Acompanhamento Social (5).

A Assistente Social da Prefeitura de São Pedro de Alcântara divulgou seu trabalho na atual gestão municipal da seguinte maneira:



- implantação do plantão social por onde se dá a formação da rede social;
- dois grupos organizados de idosos – encontros semanais – com a Prefeitura fornecendo alimentação, ginástica laboral, abordagem de assuntos atuais, conscientização da terceira idade e promoção de festas de época. Ex.: festa junina;
- formação de 06 (seis) grupos organizados de mulheres – cerca de 20 a 30 mulheres cada grupo – para desenvolvimento de trabalhos manuais, acesso à informação, trabalhos com dinâmica trabalhando a auto-estima das senhoras;
- abordagem de temas como Lei Maria da Penha, alcoolismo, e outros;
- Programa Bolsa Família – cerca de 50 pessoas beneficiadas. Cadastramento em andamento – meta do governo federal é de beneficiar oitenta famílias;
- implantação do Benefício de Prestação Continuada – BPC, a cada dois (2) anos encaminha dados para o governo federal;
- programa de casas populares em parceria com a COHAB – programa em andamento.

A Secretaria da Educação envolve o item: Educação (3).

Algumas das realizações na área da Educação da Prefeitura são:

- cursos de capacitação para todos os professores da Rede Municipal de Ensino;
- aulas de informática para todos os alunos, desde o pré-escolar e todo o ensino fundamental;
- aulas de música de instrumentos de corda e sopro para todas as crianças do município;
- compras de parques infantis para os centros de educação infantil e escolas do ensino fundamental.

### 3.4.2 Ambiente Natural

Assim, após a análise dos benefícios realizados à comunidade, apresenta-se o Quadro 6 com os itens a serem propostos para o Balanço Social.

<b>Ordem</b>	<b>Item</b>	<b>Descrição</b>
1	Conservação Ambiental	Preocupação com o meio ambiente
2	Educação Ambiental	Programas de incentivo e esclarecimento
3	Limpeza Pública	Coleta de lixo acondicionada e seletiva

**Quadro 6: Item para proposta do Balanço Social – Ambiente Natural**

Fonte: Autora

De acordo com o Coordenador do Meio Ambiente do município, foram implantadas as benfeitorias a seguir:

- Educação Ambiental nas escolas;
- implantação do programa “Lixo que Gera Frutos” nas escolas visando à reutilização do lixo orgânico para adubo, tendo como beneficiário o próprio munícipe;
- já em fase de implantação a coleta seletiva e o processo de reciclagem do lixo;
- a limpeza pública de São Pedro de Alcântara é de responsabilidade da Secretaria de Obras, que recolhe às segundas, quartas e sextas no centro da cidade e às terças e quintas no interior do município;
- a coleta de lixo é um serviço não terceirizado, com veículos da própria prefeitura, e enviado ao centro de coleta e triagem de Tijuquinhas, no município de Biguaçu (SC);
- implantação da Campanha de Desratização em face de dois casos recentes de leptospirose ocorridos na região.

### 3.4.3 Turismo e Agricultura

Nesse sentido, apresenta-se o Quadro 7, para inclusão no Balanço Social.

<b>Ordem</b>	<b>Item</b>	<b>Descrição</b>
1	Turismo	Expansão do turismo
2	Agropecuária e Abastecimento	Incentivo através de projetos e microcréditos

**Quadro 7: Item para proposta do Balanço Social – Turismo e Agricultura**

Fonte: Autora

Os projetos atuais para o incentivo do turismo são: incentivo pela atual administração de pousadas em estilo germânico para atrair o turismo; projeto em fase de implantação de acesso turístico para visitação às serrarias e engenhos movidos à água, no interior do município.

No que diz respeito à agricultura, a Prefeitura dispõe de sistema de patrulha mecanizada que atende os agricultores da região para obras no campo, recuperação do solo, cultivo, colheita, lagoas e acesso às suas propriedades. O trabalhador rural tem acesso a todo maquinário de que tiver necessidade em suas propriedades, pagando este serviço por hora trabalhada mais o combustível utilizado.

### 3.4.4 Ambiente Físico

Nessa perspectiva, o Quadro 8 mostra o Item para proposta do Balanço Social quanto ao Ambiente Físico.

<b>Ordem</b>	<b>Item</b>	<b>Descrição</b>
1	Obras de Engenharia	Obras envolvendo as secretarias
2	Infra-estrutura de Serv. Públicos	Saneamento básico, tratamento de água

**Quadro 8: Item para proposta do Balanço Social – Ambiente Físico**

Fonte: Autora

Conforme relato do Secretário Municipal de Administração, foram estas as obras realizadas em sua gestão:

- edificação do ginásio de esportes no Centro de São Pedro de Alcântara;
- pavimentação asfáltica do centro da cidade até a Vila Junckes, no interior do município;
- ampliação da creche em São Pedro de Alcântara – construção de uma ala nova;
- edificação de uma nova creche no bairro de Santa Tereza;
- ampliação da Escola Municipal de Santa Tereza com a implantação de um Centro de Informática;
- melhorias na iluminação pública no centro do bairro de Santa Tereza;
- implantação da pista de autocross – corrida de gaiolas com obstáculos;
- melhoria no sistema de rede pluvial da localidade de Boa Parada;
- pavimentação asfáltica do centro de São Pedro até a localidade de Fojoca;
- iluminação do portal da cidade;
- iluminação do centro da cidade;
- iluminação da praça central;
- implantação da torre de celular (Brasil Telecom);
- construção do posto de saúde no centro da cidade, considerado o mais moderno da Grande Florianópolis;
- reforma do posto de saúde do bairro Santa Tereza;
- criação da Biblioteca Pública do município.

Assim, após análise, propõe-se um Balanço Social com as questões do Apêndice B.

### 3.4.5 Análise da Sustentabilidade Conforme Lista de Verificação

A fim de analisar a Sustentabilidade Social e Ambiental, apresenta-se a Lista de Verificação (Apêndice B), com os critérios: Público Interno, Meio Ambiente, Fornecedores, Consumidores, Comunidade, Governo e Sociedade.

Esta lista tem como base uma das etapas do SICOGEA (Sistema Contábil Gerencial Ambiental) que foi resultado da tese de Doutorado da Professora Elisete Dahmer Pfitscher, no ano de 2004. Segundo Kremer (2008, p. 31), esse mecanismo de gestão do meio ambiente, proporciona à instituição, onde foi aplicado, um subsídio confiável para avaliação dos seus aspectos e impactos sobre o ambiente, com base no seu processo, podendo-se destacar formas de melhor gerir estes eventos, e a contabilidade presta um “papel” relevante ao gestor.

Verificou-se que o critério de maior número de questões foi Público Interno. Nesse sentido, apresenta-se o Quadro 9 com as questões de cada critério:

Ordem	Critério	Número de Questões
01	Público Interno	11
02	Meio Ambiente	4
03	Fornecedores	1
04	Consumidores	3
05	Comunidade	8
06	Governo e Sociedade	3

**Quadro 9: Critérios do Balanço Social**

Fonte: Autora

Após o levantamento desses dados, sugere-se este quadro e o Apêndice B para futuras pesquisas para a análise de sustentabilidade de cada critério e sub-critério, onde poderão ser demonstradas quais as prioridades que a prefeitura deve atender, já que este assunto não foi foco deste trabalho.

## **4 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS**

Este capítulo apresenta as considerações finais do estudo realizado quanto à problemática, aos objetivos, e ainda, sugestões para futuros trabalhos.

### **4.1 Quanto à Problemática**

Através da análise dos dados contidos no Balanço Social, conclui-se que a Responsabilidade Social esta inserida em todas as áreas que a Prefeitura Municipal atua.

A Contabilidade Social é muito mais que uma orientação do IBASE. O desenvolvimento da Contabilidade Social, hoje em dia, é uma necessidade para que o consumidor, no momento em que adquire seus produtos, observe não apenas preço e qualidade, mas, principalmente, a relação entre a entidade e o meio ambiente, e a entidade e a sociedade.

Com as constantes mudanças socioeconômicas, a idéia de responsabilidade social vem sendo divulgada com a mudança de estratégia das empresas, voltando-se intensivamente ao valor social com políticas de ações comunitárias, investimentos em educação, cultura e, especialmente, cuidados com o meio ambiente.

### **4.2 Quanto aos Objetivos**

Tanto os objetivos gerais quanto os específicos foram alcançados no decorrer do trabalho.

Foi apresentado como objetivo geral, a sugestão da elaboração do Balanço Social para a Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara, com base em dados fornecidos pelas secretarias municipais desse município e através das informações contábeis, e entende-se como atingido, pois no decorrer desta pesquisa foram apresentados programas, projetos e atividades que a Prefeitura desenvolve com vistas à melhoria da qualidade de vida de seus munícipes.

O objetivo desta pesquisa foi facilitado em função da reciprocidade e cordialidade do Prefeito, seu Secretariado e demais funcionários envolvidos; e, ainda, por ser um município de

pequeno porte, toda essa informação foi colhida em um mesmo local, o prédio da própria Prefeitura.

O Balanço Social representa uma prestação de contas da empresa à sociedade, e a responsabilidade torna-se ainda maior quando essa empresa é uma prefeitura municipal, pois o cidadão que elege seus representantes para administrarem esse órgão público elege também esse fórum para fazer suas reclamações.

Assim sendo, as prefeituras, fazendo uso do Balanço Social, procurem demonstrar para a sociedade os resultados ali apurados para que seja avaliada a sua responsabilidade social e ecológica, além de usar essa peça contábil para realizar bons projetos que possam alavancar recursos e parcerias com a iniciativa privada; o único objetivo é o de melhorar a qualidade de vida do seu cidadão, que, neste século, passou a ser grande prioridade.

Assim, apresentou-se um modelo de Balanço Social com os indicadores gerais do resultado operacional, que, na comparação de 2006 e 2007, verifica-se um aumento na Receita Orçamentária e do Saldo Patrimonial. Nos indicadores de Recursos Humanos, percebe-se que em ambos os anos a participação das mulheres no corpo funcional da Prefeitura foi maior que dos homens, e a maioria possui o ensino médio completo. Nos indicadores de Benefícios Sociais, as áreas de maiores investimentos são a Secretaria da Educação e a Secretaria da Saúde, o que demonstra que a administração pública prioriza seus contribuintes.

Realizou-se, ainda, a pesquisa de sustentabilidade de cada critério do Balanço Social (Apêndice B), que servirá de fonte para futuros trabalhos, já que este assunto não foi foco central desta pesquisa.

### **4.3 Quanto a Sugestões para Futuros Trabalhos**

Sugere-se para futuros trabalhos:

- analisar duas prefeituras municipais quanto às suas atuações de Responsabilidade Social e mostrar como são evidenciadas essas atuações;
- analisar por Estado, quantos municípios possuem Balanço Social;
- aplicar o SICOGEA, da forma apresentada neste trabalho (Apêndice B), em outras prefeituras.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Marley Rosana Melo de. **O que é Responsabilidade Social de empresas para o consumidor**: Significado e Influências. Disponível em: <[http://www.ethos.org.br/docs/comunidade\\_academica/pdf/pev41618.pdf](http://www.ethos.org.br/docs/comunidade_academica/pdf/pev41618.pdf). Acesso em: 29 de agosto de 2007.

ATHAYDE, July Helena de. **Análise sobre o Balanço Social**: Um Estudo sobre os Indicadores do Corpo Funcional. 2003. 66 p. Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2003.

BEUREN, Ilsen Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.

DALMÁCIO, Flávia Zóboli. PAULO, Francislene de. **A Evidenciação Contábil**: Publicação de Aspectos Sócio-ambientais e Econômico-Financeiros nas Demonstrações Contábeis. Disponível em: < [http://www.bbronline.com.br/upld/trabalhos/pdf/11\\_pt.pdf](http://www.bbronline.com.br/upld/trabalhos/pdf/11_pt.pdf). Acesso em: 27 setembro de 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. (Cap. 4, p. 41-56).

GODOY, Marina. **As Convergências e Divergências nas informações disponibilizadas no Balanço Social entre três modelos utilizados no Brasil**. 2007. 103 p. Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2007.

HENDRIKSEN, Eldon S. (Eldon Sende); VAN BREDA, Michael F. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999. 550p

**Histórico**. Disponível em: <<http://www.balancosocial.org.br>. Acesso em: 3 de agosto 2007.

**IBASE**. Disponível em: <<http://www.ibase.org.br>. Acesso em: 22 de agosto 2007.

**Instituto Ethos**. Disponível em: <<http://www.ethos.org.br>. Acesso em: 5 de agosto 2007.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das sociedades por ações**: aplicável as demais sociedades. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

JOCHEM, Toni Vidal. ALVES, Débora Bendocchi. **São Pedro de Alcântara**: 170 anos depois 1829 – 1999. São Pedro de Alcântara: Coordenação dos Festejos, 1999.

KREMER, Bruna Valéria. **A Contabilidade Ambiental como Instrumento de Gestão e Auxílio**: aplicação parcial do SICOGEA em uma instituição de ensino. 2008. 75 p. Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2008.

KROETZ, César Eduardo Stevens. **Balanco Social – Teoria e Prática**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LIMA, Paulo Rogério dos Santos de de. **Balanco Social**: Ferramenta de Gestão e Informação. Disponível em: <<http://www.integracao.fgvsp.br/ano4/6/administrando.htm>. Acesso em: 25 jun. 2007.

**Modelos e Conteúdos do Balanco Social**. Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br>. Acesso em: 13 de agosto 2007

MORAES, Daniela Andréa de. **A Responsabilidade Social e o Balanco Social da Empresa**. Disponível em: <[http://www.ead.fea.usp.br/tcc/trabalhos/artigo\\_Daniela%20Moraes.pdf](http://www.ead.fea.usp.br/tcc/trabalhos/artigo_Daniela%20Moraes.pdf). Acesso em: 02 de set. 2007.

PFISTCHER, Elisete Dahmer. **Gestão e sustentabilidade através da Contabilidade e Contabilidade Ambiental**: estudo de caso na cadeia produtiva de arroz ecológico. 2004. 252 p. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Curso de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2004.

**Prefeitura Municipal de São Pedro de Alcântara**. Disponível em: <<http://www.pmspa.com.br>. Acesso em: 13 de março de 2008.

**Responsabilidade Social**. Disponível em: <<http://www.responsabilidadesocial.com>. Acesso em: 5 de agosto 2007

REIS, Carlos Nelson dos; MEDEIROS, Luiz Edgar. **Responsabilidade Social das Empresas e Balanco Social**. São Paulo: Atlas, 2007.

SIQUEIRA, José. **DVA**: Vantagens e Limitações de seu Uso como Instrumento de Avaliação da Estratégia Social Corporativa. Disponível em: <[http://www.bbronline.com.br/upld/trabalhos/pdf/11\\_pt.pdf](http://www.bbronline.com.br/upld/trabalhos/pdf/11_pt.pdf). Acesso em: 12 setembro de 2007.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanco Social – Uma Abordagem da Transparência e da Responsabilidade Pública das Organizações**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

TREVISAN, Fernando Augusto. **Balanco Social como Instrumento de Marketing**. Disponível em: <<http://www.rae.com.br/artigos/1465.pdf>. Acesso em: 30 de set. 2007.

VIANNA, Nadja Cláudia Lopez. **Responsabilidade Social na Gestão Pública – Estudo da Prefeitura Municipal de Florianópolis**. 2004. 60 p. Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2004.



VIERA FILHO, Osmar. Projeto Empresarial: **Uma Metodologia para a Elaboração do Balanço Social da Eletronorte**. Disponível em:

<<http://www.balancosocial.org.br/media/projempr.doc>. Acesso em: 30 de set. 2007.

YOUNG, Ricardo. **Quem é o gestor socialmente responsável**. Disponível em:

<<http://www.uniethos.org.br/DesktopDefault.aspx?TabID=3921&Alias=Uniethos&Lang=pt-BR>.

Acesso em: 27 de set. 2007.

## APÊNDICES

**APÊNDICE A – Instrumento de pesquisa para fins acadêmicos.**



**Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro Sócio-Econômico  
Departamento de Ciências Contábeis  
Acadêmica: Aline Gabriela da Silva  
Instrumento de pesquisa para fins acadêmicos.**

**RESPONSABILIDADE SOCIAL: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL PARA O MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA**

Roteiro de Itens

- 1) Breve Histórico do Hospital Santa Teresa
- 2) Breve Histórico da Prefeitura
- 3) Conquistas da Administração Pública
- 4) Benfeitorias quanto ao meio ambiente
- 5) Incentivo ao Turismo
- 6) Infra - Estrutura – Ambiente Físico
- 7) Demais informações relevantes

## APÊNDICE B - Lista de Verificação

<b>CRITÉRIO 1 – PÚBLICO INTERNO</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>NA</b>	<b>Observações</b>
<b>a) COMPROMISSO COM O FUTURO DAS CRIANÇAS</b>				
1. Mantém programa de aprendizagem para jovens na faixa etária de 14 a 16 anos?	X			
2. É parceira ou apóia eventos relacionados à criança?	X			
<b>b) VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE</b>				
3. Mantém programa especial para contratação de portadores de deficiência física e/ou mental?	X			
4. Oferece oportunidades de trabalho para ex-detentos?		X		
5. Tem política preferencial para a contratação de indivíduos com idade superior a 45 anos ou desempregados há mais de 2 anos?		X		
<b>c) COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE</b>				
6. Mantém programa de erradicação do analfabetismo entre seus empregados?	X			
7. Mantém programa de educação voltada ao ensino superior?	X			
<b>d) CUIDADO COM A SAÚDE, SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO</b>				
8. Promove exercícios físicos no horário de trabalho?		X		
<b>e) A PREFEITURA OFERECE AOS EMPREGADOS</b>				
9. Seguro de vida familiar?	X			
10. Vale-Transporte?	X			
11. Cesta básica?	X			
<b>CRITÉRIO 2 – MEIO AMBIENTE</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>NA</b>	<b>Observações</b>
<b>a) CONHECIMENTO SOBRE O IMPACTO NO MEIO-AMBIENTE</b>				
12. Participa junto com outras empresas na discussão dos problemas ambientais e no encaminhamento de soluções?	X			
<b>b) RESPONSABILIDADE SOBRE O CICLO DE VIDA DOS PRODUTOS E SERVIÇOS</b>				
13. Desenvolve programa de reciclagem?			X	PROJETO EM ANDAMENTO
14. Orienta o cidadão sobre danos ambientais resultantes da destinação final das embalagens e outros resíduos?	X			
<b>c) EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>				
15. Participa de projetos de conservação de áreas protegidas?	X			
<b>CRITÉRIO 3 – FORNECEDORES</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>NA</b>	<b>Observações</b>
<b>a) CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES</b>				
16. Seleciona seus fornecedores com base em padrões éticos e de responsabilidade social?		X		
<b>CRITÉRIO 4 - CONSUMIDORES</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>NA</b>	<b>Observações</b>
<b>a) POLÍTICA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO</b>				
17. Tem política formal contra propaganda abusiva que coloque crianças, adolescentes, mulheres ou grupos minoritários em situações preconceituosas ou de risco?		X		
<b>b) EXCELENÇA NO ATENDIMENTO</b>				
18. A Prefeitura promove treinamento contínuo dos seus profissionais de atendimento?	X			
<b>c) MELHORIA CONTÍNUA</b>				

19. A Prefeitura mantém programa especial para melhoria dos produtos, serviços e processos?	X			
<b>CRITÉRIO 5 - A COMUNIDADE</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>NA</b>	<b>observações</b>
<b>a) GERENCIAMENTO DO IMPACTO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS NA COMUNIDADE</b>				
20. A Prefeitura participa ativamente junto às empresas na discussão dos problemas comunitários e no encaminhamento de soluções?	X			
21. Realiza campanhas educacionais e/ou de interesse público na comunidade?	X			
<b>b) MECANISMOS DE APOIO A PROJETOS SOCIAIS</b>				
22. Avalia o impacto social de seus investimentos e projetos sociais com feedback ou participação dos beneficiários?	X			
23. Maximiza o impacto social dos seus recursos realizando projetos conjuntos com outras empresas ou através de associações empresariais?	X			
24. Desenvolve seu planejamento estratégico através de processos formais envolvendo suas ações sociais e seus respectivos responsáveis?	X			
<b>c) ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO NA ÁREA SOCIAL</b>				
25. Emprega sistemas de aprendizagem e gestão do conhecimento visando o aperfeiçoamento contínuo de suas ações sociais?		X		
26. Emprega especialistas ou utiliza consultores no planejamento e avaliação de suas atividades no campo social?		X		
<b>d) MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PARA O INVESTIMENTO SOCIAL</b>				
27. Oferece incentivos fiscais para as atividades ligadas à cultura e à área social?		X		
<b>CRITÉRIO 6 - GOVERNO E SOCIEDADE</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>NA</b>	<b>Observações</b>
<b>a) LIDERANÇA E INFLUÊNCIA SOCIAL</b>				
28. Patrocina ou realiza campanhas exclusivamente relacionadas a questões de interesse público?	X			
29. Patrocina projeto social coordenado por associações de classe?		X		
<b>b) PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS SOCIAIS</b>				
30. Adota ou desenvolve parceria com escolas privadas, visando a melhoria da qualidade de ensino?	X			

Fonte: adaptado de Lerípio (2001, *apud* PFITSCHER, 2004)



